



A sala de TV de tons sóbrios tem sofá da Micasa. O móvel do lado oposto foi desenhado pelo escritório da arquiteta



A mesa de jantar se encaixa em um balcão de mármore, que serve como bar

Conforto na sobriedade

Fabiana Avanzi projeta apartamento onde predominam a madeira e os tons escuros para homem que mora só

Marisa Vieira da Costa | REPORTAGEM
Zeca Wittner | FOTOS

Já no pequeno hall de entrada, a ausência de enfeites e o predomínio de tons neutros e da madeira denunciam que se trata de um apartamento masculino. Responsável pelo projeto, a arquiteta Fabiana Avanzi conta que o proprietário lhe pediu que não usasse nada muito colorido nesse duplex de 100 m², no Itaim, que ficou pronto há um ano.

“Fiz algumas modificações na planta original para tornar o apartamento mais prático.

Abri parte da cozinha, coloquei um balcão de mármore para fazer a ligação com a mesa de jantar e, na suite, construí um pilar revestido de espelho para instalar a televisão e separar a cama do closet”, enumera Fabiana, que procurou dar ênfase aos acabamentos, com diferentes texturas e sempre em tons escuros.

A madeira domina o imóvel a partir do hall, onde nogueira americana reveste a parede e um elemento com quatro aberturas verticais dão uma visão parcial da sala. A mesma madeira se estende como um painel pela parede da sala, *

A área de jantar tem mesa da Ângelo Arte Marcenaria, cadeiras da Micasa e pendente Reka. A cozinha é Ornare. Ao lado, estante da Micasa



A madeira domina o hall de entrada do duplex. As aberturas verticais permitem avistar a sala de TV. Abaixo, detalhe do corrimão embutido, trabalho da Ângelo Arte Marcenaria

camuflando as portas do lavabo e da entrada de serviço, trabalho da Ângelo Arte Marcenaria. E também sobe a escada, que tem corrimão embutido, e vai parar na porta da rouparia. “A escada original era toda aberta, vazada, e o proprietário pensou em um guarda-corpo de vidro. Mas achei que usar madeira seria mais elegante”, diz Fabiana.

Sobriedade. Como o apartamento é inundado de luz natural, a arquiteta se achem à vontade para usar tons mais fechados na decoração, como os tijolinhos que revestem as paredes da sala. “Quando estávamos discutindo o projeto, o dono me pediu acabamentos sóbrios e rústicos. Pensei nos tijolinhos, mas não queria nada com cara de sítio. Então escolhi esses de um tom puxando para o tabaco, do tipo inglês”, diz a arquiteta. O modelo escolhido por ela é o Shiraz B, importado da África pela Palimanan Pedras Naturais.

Ligada à minúscula cozinha com armários marrons da Ornare, o canto do jantar tem mesa de teca, que foi recortada para encaixar no balcão de mármore. “A princípio, o proprietário queria um bar, mas como era difícil encaixá-lo no projeto, esse balcão acabou assumindo a função”, conta Fabiana. A madeira volta a aparecer em forma de painel, com luzes embutidas, no home theater, mas não chega até o teto. O móvel onde está apoiada



O painel de nogueira percorre toda a extensão da parede, camuflando as portas do lavabo e da entrada de serviço



➤ O painel de nogueira percorre toda a extensão da parede, camuflando as portas do lavabo e da entrada de serviço

“ Pensei em usar tijolinhos, mas não queria nada com cara de sítio. A saída foi utilizar o do tipo inglês, puxando para o tabaco ”

Fabiana Avanzi,
arquiteta



“Pensei em usar tijolinhos, mas não queria nada com cara de sítio. A saída foi utilizar o do tipo inglês, puxando para o tabaco”

Fabiana Avanzi,
arquiteta



Um painel de madeira com iluminação embutida reveste parte da parede do home theater



Na suite principal do duplex, um pilar revestido de espelho serve de apoio para a TV e separa a cama do closet



Madeira escura também nas portas do roupeiro, logo na saída da escada

a TV e guarda a aparelhagem de som foi desenhado pelo escritório da arquiteta.

Fabiana escolheu sofá de tecido cinza escuro da Micasa, mas quis um tom mais claro para os dois pufes com rodinhas, que podem ser usados como extensores. A mesa lateral é de espelho, também da Micasa, onde Fabiana encontrou a peça mais interessante dessa parte da casa: a estante Oto 100, criada pela designer dinamarquesa Pil Bredahl para a marca Muuto. Composta por cilindros de fibra de vidro, de diferentes diâmetros, ela pode ser montada em casa; uma fita elástica prende os tubos. “Acho que consegui fazer um apartamento para um homem que mora só, sóbrio e prático ao mesmo tempo”, acredita a arquiteta.